

Iturama **Minas Gerais - MG**

Histórico

Os primitivos habitantes da região, onde está situado o município de Iturama, foram índios da tribo dos caiapós, nas proximidades de uma cachoeira do rio Grande, a uns 20 km da atual sede municipal. O local onde os aborígenes fixaram seu aldeamento, no passado, é, ainda hoje, comumente conhecido e chamado de “Aldeia dos Índios”. O primeiro contacto destes com o branco foi na ocasião da passagem da coluna chefiada pelo Visconde de Toné, por aquelas paragens, durante a guerra com o Paraguai, não havendo entre brancos e índios nenhum atrito, pois, aqueles já eram retirantes da região de Uberaba e Araxá. No município, porém, não existe nenhum vestígio e nem são encontradas peças de suas cerâmicas, utensílios, etc. O único sinal de sua passagem é a “Aldeia dos Índios”.

Dada a deficiência de informes históricos, não se pode precisar quem desbravou a região, e quais os primeiros habitantes que ali fixaram residência.

O povoamento foi paulatino, com origem desconhecida, permanecendo anônimos e mesmo esquecidos os primeiros desbravadores.

Já em 1890, nas imediações da atual cidade de Iturama, naquela ocasião, município de Campina Verde, havia uma fazenda de vastíssima extensão territorial – “Fazenda Santa Rosa” – de propriedade de Dona Francisca Justiniana de Andrade.

Mulher de bondade invulgar, nobres gestos e vontade inquebrantável, planejou formar ali uma povoação a fim de densificar o povoamento da região, quase um deserto, naquela época.

Dias, meses e anos decorreram. Seus ideais, porém, permaneciam inalteráveis, e, graças à prioridade de seus anseios, em 24 de março de 1897, conferiu uma escritura pública de doação do patrimônio, num total de 189 alqueires, para ser ali erigida uma capela ao Sagrado Coração de Jesus.

Após a doação, iniciou-se a venda da área a terceiros, pela Diocese de Uberaba, (dando esta ao patrimônio, como reversão, a almejada capela, isto por volta de 1900 a 1905).

Com a construção da capela surgiram as primeiras casas do patrimônio resultando, mais tarde, num povoado cujo nome primitivo, como homenagem à sua Fundadora, D. Francisca Justiniana de Andrade, foi homônimo ao de sua fazenda: povoado “Santa Rosa”.

Quando foi criado o distrito, em 1938, permaneceu este com o nome de Santa Rosa.

Gentílico: ituramense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Santa Rosa, pelo decreto estadual nº 148, de 17-12-1938, com terras desmembradas do distrito de São Francisco de Sales, subordinado ao município de Campina Verde.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o distrito de Santa Rosa, figura no município de Campina Verde.

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de Santa Rosa passou a denominar-se Camélia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o distrito de Camélia (ex-Santa Rosa), figura no município de Campina Verde.

Elevado à categoria de município com a denominação de Iturama, pela lei nº 336, de 12-12-1948, desmembrado de Campina Verde. Sede no atual distrito de Iturama (ex-Camélia). Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1949.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído do distrito sede.

Pela lei nº 1039, de 12-12-1953, é criado o distrito de Alexandrita (ex-povoado de Monte Alto), anexado ao município de Iturama.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1955, o município é constituído de 2 distritos: Iturama e Alexandrita.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, é criado o distrito de Carneirinho e anexado ao município Iturama.

Em divisão territorial datada de 31-12-1963, o município é constituído de 3 distritos: Iturama, Alexandrita e Carneirinho.

Pela lei estadual nº 6769, de 13-05-1976, foram criados os distritos de Estrela da Barra, Limeira d'Oeste, São Sebastião do Pontal e União e anexados ao município de Iturama.

Em divisão territorial datada de 1-I-1979, o município é constituído de 7 distritos: Iturama, Alexandrita, Carneirinho, Estrela da Barra, Limeira d'Oeste, São Sebastião do Pontal e União.

Pela lei estadual nº 10704, de 27-04-1992, desmembra do município de Iturama os distritos de Carneirinho, Estrela da Barra, Fátima do Pontal e São Sebastião do Pontal, para formar o novo município de Carneirinho.

Em divisão territorial datada de 1993, o município é constituído de 3 distritos: Iturama, Alexandrita e União.

Pela lei estadual nº 12030, de 21-12-1995, desmembra do município de Iturama o distrito de União. Elevado à categoria de município com a denominação de União de Minas.

Em divisão territorial datada de 1997, o município é constituído de 2 distritos: Iturama e Alexandrita.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

Alterações toponímicas distritais

Santa Rosa para Camélia, alterado pela lei estadual nº 1058, de 31-12-1943.

Camélia para Iturama, alterado pela lei nº 336, de 12-12-1948.

Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros, volume XXV, 1959.